

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA – PIBIC

**VIDA E MORTE: AS PALEOPATOLOGIAS COMO
INDICADORES DE SAÚDE, SOCIEDADE E CULTURA
EM POPULAÇÕES PRÉ-HISTÓRICAS E HISTÓRICAS
DO NORDESTE BRASILEIRO**

**CONTEXTOS BIOCULTURAIS DE POPULAÇÕES
COLONIAIS E PÓS-COLONIAIS: VIDA E MORTE**

Relatório Final

Período da bolsa: de (agosto de 2020) a (agosto de 2021)

Este projeto é desenvolvido com bolsa de iniciação científica

PIBIC/CNPq

SUMÁRIO

- 1. Introdução**
- 2. Objetivos**
- 3. Metodologia**
- 4. Resultados e discussões**
 - 4.1 Sítio Serrote da Macambira**
 - 4.2 Sítio Barra**
 - 4.3 Sítio Parque das Pedras**
 - 4.4 Sítio Largo da Matriz de Marechal Deodoro**
 - 4.5 Banco de Dados – Levantamento Bibliográfico**
- 5. Conclusões**
- 6. Perspectivas de futuros trabalhos**
- 7. Referências bibliográficas**
- 8. Outras atividades**
- 9. Justificativa de alteração no plano de trabalho**

1.INTRODUÇÃO

No atual Projeto de Iniciação Científica, denominado PIF8817-2020 - VIDA E MORTE: AS PALEOPATOLOGIAS COMO INDICADORES DE SAÚDE, SOCIEDADE E CULTURA EM POPULAÇÕES PRÉ-HISTÓRICAS E HISTÓRICAS DO NORDESTE BRASILEIRO, foi proposta uma investigação sobre a Bioarqueologia Humana, Paleoparasitologia e a Paleodieta em ossos e dentes, através do exame osteobiográfico e das paleopatologias, parasitos em coprólitos, dentes como as abrasões, cálculos dentários diagnosticados, respectivamente, em indivíduos provenientes de contextos arqueológicos na região Nordeste do Brasil, particularmente da Paraíba, Alagoas e Sergipe, com a utilização de métodos macroscópicos, microscópico digital e eletrônico de varredura, e morfométricos. Não obstante à escassez de estudos mais aprofundados na região Nordeste do país, a partir dessas análises é possível determinar o perfil de saúde/doença das populações estudadas, a existência de variação da morfologia dos indivíduos, patologias ósseas e dentárias, os indicativos bioculturais e os processos sociais, culturais e patológicos advindos das diferentes modificações ósseas e dentárias, em nível macroscópico e microscópico, sejam elas de ordem natural ou intencional, resultando, inclusive, em um mapeamento das patologias relacionadas a vida, a morte e fontes de alimento disponíveis aos habitantes das regiões de estudo no passado.

Porém, as atividades do atual projeto tiveram seu início já dentro do contexto da Pandemia causada pelo Covid-19, impedindo assim, a realização das questões práticas propostas. Dessa forma foi elaborado em conjunto, a partir do consentimento entre discente e docente ligadas ao Projeto de Pesquisa, um novo plano de trabalho, adaptado para o formato remoto para que não houvesse exposição dos membros.

2.OBJETIVOS

Para que fosse possível desenvolver as atividades propostas no novo plano de trabalho, foram designados objetivos específicos para guiá-las e desenvolvê-las: o novo plano de trabalho foi desenvolvido substituindo as atividades de análise de material por objetivos específicos que mantivessem como foco o estudo das linhas de pesquisa relacionadas à arqueotaxonomia, paleopatologias ósseas e dentárias ligadas aos remanescentes ósseos provenientes de sítios arqueológicos do Nordeste brasileiro, mas que pudessem ser desenvolvidas remotamente. Para tal, foi definido como novo objetivo geral estudar a bibliografia da bioarqueologia do nordeste, e como objetivos específicos realizar o mapeamento dos trabalhos bioarqueológicos desenvolvidos sobre os sítios

presentes nos estados da região nordeste do Brasil; criar um banco de dados com as bibliografias levantadas; realizar o levantamento dos sítios existentes no Laboratório de Bioarqueologia da Universidade Federal de Sergipe (LABIARQ); fazer a inventariação dos ossos humanos provenientes dos sítios que estavam no LABIARQ e suas respectivas patologias, quando houver, a partir de trabalhos já realizados.

O mapeamento de estudos bioarqueológicos realizados no território do nordeste foi pensado para possibilitar a elaboração de um banco de dados que auxiliasse pesquisadores voltados para a área da Bioarqueologia e afins, como Arqueotematologia, Paleopatologias ósseas e dentárias, agrupando estudos de seu interesse em um mesmo local, de fácil e claro acesso às informações.

Já a inventariação dos sítios que estavam temporariamente no Laboratório de Bioarqueologia da Universidade Federal de Sergipe foi pensado para auxiliar pesquisadores com interesse em desenvolver pesquisas ou projeto na área de Bioarqueologia, visto que a inventariação dita possibilita o conhecimento rápido sobre o material de origem bioarqueológica que o laboratório possui, bem como suas especificidades quantitativa e paleopatológica.

3.METODOLOGIA

As atividades foram divididas em duas fases; primeira: mapeamento e confecção de banco de dados sobre estudos bioarqueológicos no nordeste brasileiro; segunda: inventariação dos sítios presentes até o momento no Laboratório de Bioarqueologia da Universidade Federal de Sergipe, com exceção do Sítio Serrote de Macambira, bem como suas especificidades quantitativas e o levantamento de suas patologias ósseas e dentárias a partir da análise de estudos já realizados sobre esse material.

Na primeira fase foi utilizado como fonte de pesquisa repositórios de universidades, bem como a ferramenta da plataforma Google denominada Google Acadêmico, para realizar o levantamento de trabalhos acadêmicos, ou não, relacionados à bioarqueologia no nordeste e seus desdobramentos.

Para agrupar os dados foi utilizada a plataforma Office, sendo o banco de dados desenvolvido em planilha em formato Excel para que a associação e apresentação dos dados se tornasse mais clara e coesa.

Já o processo de inventariação dos sítios arqueológicos presentes no LABIARQ e seus respectivos dados quantitativos e patológicos foi realizado a partir de trabalhos já produzidos e informações fornecidas pela Vice Coordenadora do LABIARQ do

Laboratório e orientadora desta Pesquisa, a Profa. Dra. Olívia Alexandre de Carvalho, a qual possui conhecimento sobre todos o material ósseo humano presente no Laboratório, visto que a mesma vem conduzindo orientações de monografias, dissertações e teses realizadas a partir do estudo dos materiais encontrados no Laboratório sob sua coordenação.

4.RESULTADOS E DISCUSÕES

Como resultado, obteve-se a conclusão satisfatória dos objetivos geral e específicos, resultando na criação do banco de dados de bibliografias de estudos voltados para a bioarqueologia no nordeste o qual alcançou um número de 59 trabalhos levantados; dentre esses, foram levantados trabalhos de diversas tipologias: artigo, capítulo, dissertação, ensaio, livro, monografia, resumo e tese, sendo estes produzidos nos intervalos entre 1998 e 2020. O banco de dados possui os seguintes tópicos de informações: título; autor (es); tipo do documento (tipologias às quais os documentos estão inseridos, por exemplo artigo, tese, dissertação); abordagens (área da linha de pesquisa do estudo); descrição (pequeno resumo sobre a temática e objeto de estudo do trabalho); data do documento (data de publicação) e o link de acesso ao documento, seja ele proveniente de repositórios ou de revistas virtuais.

No tocante à inventariação dos sítios alocados no LABIARQ, à quantidade de material existentes e suas respectivas patologias, foram contabilizados 3 sítios arqueológicos com material salvaguardado no Laboratório de Bioarqueologia da Universidade Federal de Sergipe (LABIARQ): Sítio Largo da Matriz de Marechal Deodoro, Sítio Parque das Pedras, Sítio Barra; e um sítio com caráter comparativo: Sítio Serrote de Macambira, sendo ele salvaguardado na Universidade Federal de Paraíba e estudado pela Prof. Dra. Olívia Carvalho, suas informações serão utilizadas como dados comparativos para os orientandos da referida professora para suas respectivas pesquisas.

Segue a inventariação propriamente dita:

4.1 SÍTIO SERROTE DA MACAMBIRA

O sítio arqueológico Serrote da Macambira se encontra no município de São João do Cariri, microrregião do Cariri Paraibano, situada na Mesorregião da Borborema, no estado da Paraíba. Pertencente ao semiárido paraibano, o clima dessa região é seco com umidade relativa abaixo de 65%, o que proporciona uma vegetação com classificação de caatinga hiperxerófila presente em solo com profundidade relativamente baixa e considerado pedregoso (AZEVEDO NETTO et al, 2015).

A região possui diversos sítios arqueológicos com presença de grafismos rupestres classificados como associadas a Tradição Agreste, estilo Cariri Velhos (AZEVEDO NETTO et al, 2015).

Após o projeto “Arqueologia do Cariri”, Carlos Xavier (AZEVEDO NETTO et al, 2005) relata que o sítio se trata de um cemitério indígena em que se encontram, inclusive, sepultamentos secundários infantis. O sítio tem formação de abrigo sob rocha, possuindo quatro locais de entrada e saída e, diferentemente dos sítios da região, Serrote de Macambira não possui grafismos rupestres (AZEVEDO NETTO et al, 2015).

O material ósseo em questão não se encontra no Laboratório de Bioarqueologia da Universidade Federal de Sergipe, LABIARQ – UFS, mas sim na Universidade Federal da Paraíba, porém, foi adicionado no atual levantamento pois é considerado como acervo comparativo para aqueles que utilizam o LABIARQ – UFS como local de pesquisa, visto que este material foi analisado anteriormente pela Profa. Dra. Olívia Alexandre de Carvalho e seus dados serão de grande utilidade para os alunos do laboratório já citado assim como para futuros orientandos de Olívia Carvalho. Após uma análise preliminar a professora doutora Olívia Carvalho constatou abrasões e abscessos dentários nas amostras, assim como presença de marca de mordida de roedor em uma das amostras, presença de pigmento avermelhado (ocre) em ossos do crânio de um indivíduo não adulto e ossos longos com presença de polimento em suas extremidades (Informações da análise realizadas pela Profa. Olívia Carvalho e não publicadas). O processo de diagnose de sexo e idade dos indivíduos deste sítio ainda está em andamento.

Figura 1



Figura 1 - Visão geral do sítio Serrote da Macambira. Fonte: NETO et al, 2005

Figura 2



Figura 2 - Visão interior do sítio Serrote da Macambira. Fonte: NETO et al, 2005

Catálogo preliminar dos ossos coletados no Serrote da Macambira (informações da análise realizadas pela Profa. Olivia Carvalho e não publicadas).

-Crânios de adultos: 2 frontais, 4 parietais do lado direito, 3 parietais do lado esquerdo, 3 temporais do lado direito, 2 temporais do lado esquerdo, 2 occipitais e 6 mandíbulas.

-Pós-crânios de adultos: 1 clavícula direita, 6 clavículas esquerdas; 5 escápulas do direitos, 2 escápulas esquerdas; 10 úmeros direitos, 11 úmeros esquerdos; 7 rádios direitos, 5 rádios esquerdos; 15 ulnas direitas, 3 ulnas esquerdas; 2 esternos; várias

costelas dos lados direito e esquerdo; 4 atlas (vértebras cervicais), 1 áxis (vértebra cervical); outras vértebras cervicais, torácicas, lombares; 3 sacros e 10 ossos pélvicos direitos, 13 ossos pélvicos esquerdos; 13 fêmures direitos, 11 fêmures esquerdos; 2 patelas direitas; 7 tíbias direitas, 5 tíbias esquerdas, 5 fíbulas direitas, 6 fíbulas esquerdas, 3 calcâneos direitos, 2 calcâneos esquerdos; 3 tálus esquerdos, além de fragmentos de ossos longos e outros ossos os quais não puderam ser identificados devido ao mal estado de preservação.

-Crânios de não adultos: 1 parietal esquerdo; 2 occipitais; 1 maxilar e 1 mandíbula.

Figuras 3, 4 e 5



Figuras 3, 4 e 5 - Ossos longos polidos nas extremidades.
Fonte: Olívia Carvalho

Figuras 6, 7 e 8



Figuras 6, 7 e 8 - Graus de abrasões dentárias (figuras 6 e 7) e abscesso (figura 8).
Fonte: Olívia Carvalho

Figura 9



Figura 9 - Crânio de um indivíduo masculino.
Fonte: Olívia Carvalho

Figura 10



Figura 10 - Ossos de crânio de criança com pigmentação avermelhada (ocre).
Fonte: Olívia Carvalho

Figura 11

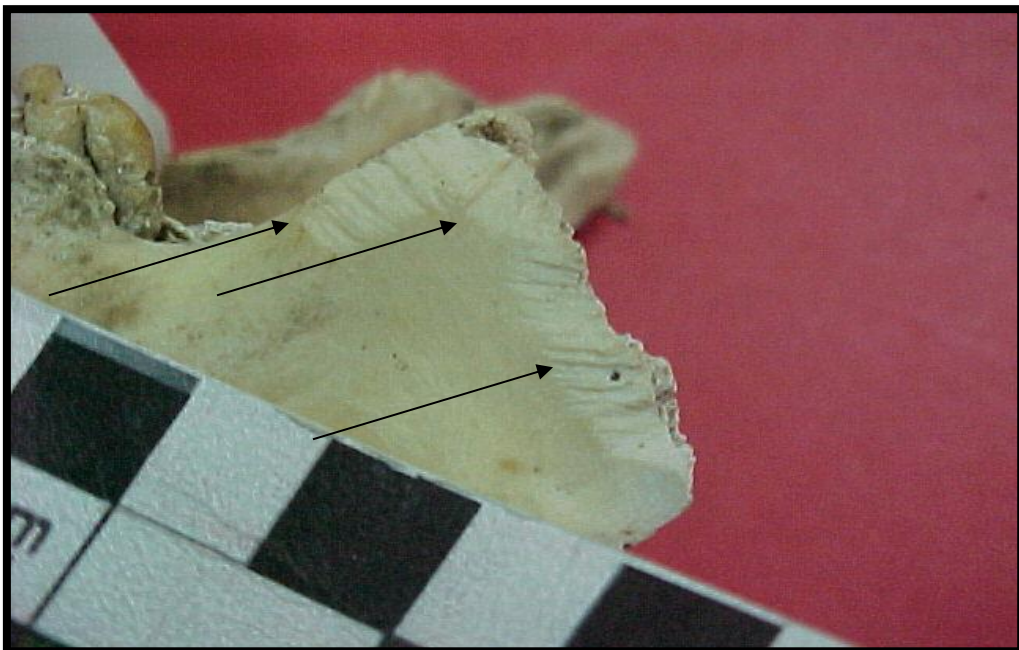


Figura 11 - Marcas de mordidas de roedores.
Fonte: informações de Olívia Carvalho

4.2 - SÍTIO BARRA

O sítio arqueológico Barra é um sítio cemitério presente no município de Camalaú, no estado da Paraíba, situado na microrregião do Cariri Paraibano, possuindo assim as mesmas características climáticas e tradição rupestre relativas ao sítio Serrote da Macambira (AZEVEDO NETTO et al, 2015). Formado por desmoronamento de afloramento granítico, o sítio apresenta dois salões nos quais foram encontrados material lítico, restos vegetais, trançados, cerâmica e material ósseo, sendo este último evidenciado por Azevedo Netto (2015) a poucos centímetros da superfície o que indicaria, segundo ele, a deposição dos corpos na superfície do local (AZEVEDO NETTO et al, 2015).

O material ósseo está salvaguardado no Laboratório de Bioarqueologia da Universidade Federal de Sergipe, LABIARQ – UFS. Nesse trabalho foram utilizados os estudos e classificações por Melo (2019) e Oliveira (2019) em suas respectivas monografias, a primeira autora afirma que o material ósseo representa um Número Mínimo de Indivíduos (NMI) de 3 indivíduos adultos e o segundo autor afirma que o NMI de não adultos é de 3 indivíduos.

No que tange a patologias e anomalias, Melo (2019) identificou, nos ossos de indivíduos adultos, fratura, processos degenerativos, anomalias de desenvolvimento e marcas de infecção. Já no material ósseo de indivíduos não adultos, Oliveira (2019) observou anomalias de desenvolvimento e marcas de infecção.

Figura 12



Figura 12 - Visão geral do Sítio Barra. Fonte: NETTO et al, 2015

Figura 13



Figura 13 - Salão do Sítio Barra com presença de sepultamentos. Fonte: (NETTO et al, 2015)

Figuras 14



Figuras 14 - Área escavada. Fonte: Prof. Dr. Carlos Xavier.

Catálogo do material ósseo presente no Sítio Barra, Camalaú-PB

-Pós-crânios de adultos: 1 tarso (primeiro e segundo cuneiforme), 1 epífise distal do fêmur direito, 1 metatarso direito, 1 falange proximal, 1 capitato, 1 escáfóide, 2 ulnas direitas, 1 ulna esquerda, 1 fêmur fragmentado, 1 fêmur direito, 1 fêmur esquerdo, 1 costela esquerda, 3 vértebras torácicas, 3 úmeros direitos, 2 úmeros esquerdos, 1 cintura pélvica feminina, 3 tíbias esquerdas, além de um fragmento que não pôde ser identificado (MELO, 2019).

-Pós-crânios de não-adultos: 1 vértebra do sacro, 1 vértebra lombar, 2 calcâneos esquerdos, 1 clavícula esquerda, 1 epífise distal do fêmur direito, 1 epífise proximal do fêmur esquerdo, 1 fêmur esquerdo, 2 epífises proximais da tíbia direita, 1 escápula direita, 1 manúbrio esterno, 3 ílios direitos, 1 ílio esquerdo, 1 ísquio esquerdo, 1 ísquio e púbis direito, 1 ísquio e púbis esquerdo, 1 maxilar, 2 temporais esquerdos, 1 ulna direita e 1 ulna esquerda (OLIVEIRA, 2019).

Figura 15



Figura 15 - Exemplo de material encontrado em superfície recoberto por desfolhamento do abrigo.
Fonte: Prof. Dr. Carlos Xavier.

Figura 16



Figura 16 - Material sendo evidenciado.
Fonte: Prof. Dr. Carlos Xavier

Figuras 17 e 18



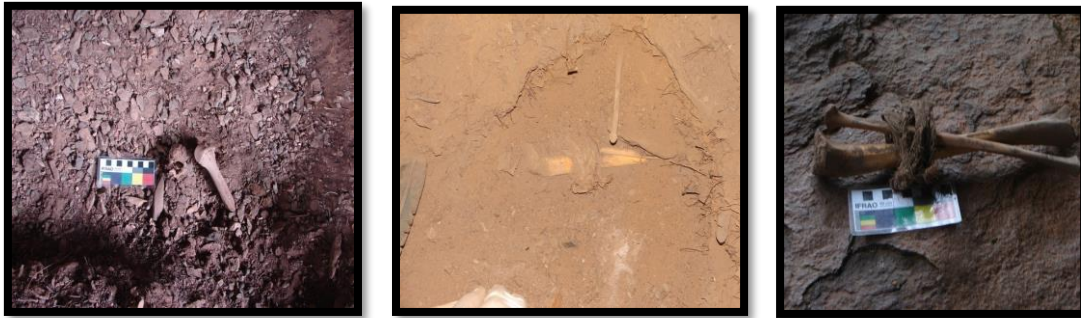
Figuras 17 e 18 - Exemplo de cestaria recuperada.
Fonte: Prof. Dr. Carlos Xavier

Figura 19



Figura 19 - Exemplo de estratigrafia com lente.
Fonte: Prof. Dr. Carlos Xavier

Figuras 20, 21 e 22



Figuras 20, 21 e 22 - Sequência da retirada de ossos da perna (tíbia e fíbula de um indivíduo não adulto) com amarração.

Fonte: Prof. Dr. Carlos Xavier

Figura 23



Figura 23 - Homato com fratura.
Fonte: SILVA, 2019, apud MELO, 2019

Figura 24



Figura 24 -Vértebras com processo degenerativo leve e médio.

Fonte: SILVA, 2019, apud MELO, 2019

Figura 25



Figura 25 - Úmero direito com anomalia de desenvolvimento

Fonte: SILVA, 2019, apud MELO, 2019

Figura 26



Figura 26 - Úmero esquerdo com processo degenerativo.
Fonte: SILVA, 2019, apud MELO, 2019

Figura 27



Figura 27 - Úmero esquerdo com anomalia de desenvolvimento.
Fonte: SILVA, 2019, apud MELO, 2019

Figura 28



Figura 28 - Úmero direito com anomalia de desenvolvimento e processo degenerativo.
Fonte: SILVA, 2019, apud MELO, 2019

Figura 29



Figura 29 - Tíbia esquerda com marca de infecção.
Fonte: SILVA, 2019, apud MELO, 2019

Figura 30



Figura 30 - Fêmur direito com processo degenerativo.
Fonte: SILVA, 2019, apud MELO, 2019

Figuras 31 e 32



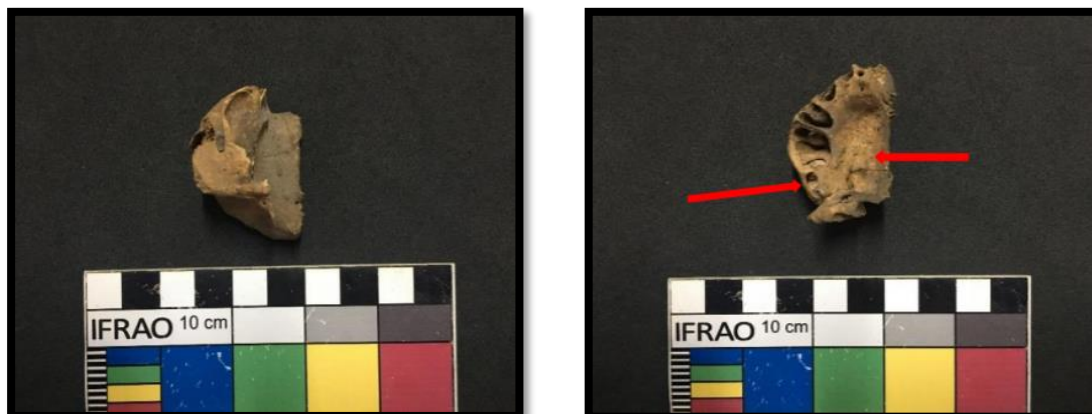
Figuras 31 e 32 - Visão lateral e inferior do calcâneo com setas indicando anomalia de desenvolvimento, restos de tecidos moles e fungos. Fonte: OLIVEIRA, 2019

Figuras 33 e 34



Figuras 33 e 34 - Visão superior e inferior da clavícula com a seta indicando sinais de infecção.
Fonte: OLIVEIRA, 2019

Figuras 35 e 36



Figuras 35 e 36 - Visão superior e inferior do maxilar com setas indicando presença do primeiro molar permanente e infecção do palato.
Fonte: OLIVEIRA, 2019

Figuras 37 e 38



Figuras 37 e 38 - Visão medial e lateral do temporal com setas indicando fungos, tecidos moles e infecção no canal auditivo.
Fonte: OLIVEIRA, 2019

4.3 - SÍTIO PARQUE DAS PEDRAS

O sítio arqueológico Parque das Pedras tem classificação de abrigo sob rocha e está localizado no município de Camalaú, na Paraíba, situado na microrregião do Cariri Paraibano - mesorregião da Borborema- a qual possui clima seco com formação vegetal de caatinga hiperxerófila (SANTOS, 2019).

Assim como os sítios Serrote da Macambira e Barra, a escavação do sítio Parque das Pedras foi coordenada pelo Professor Doutor Carlos Xavier. O material encontrado se encontra sob salvaguarda do Laboratório de Bioarqueologia da Universidade Federal de Sergipe, LABIARQ – UFS, o qual foi catalogado em laboratório possibilitando a identificação de ossos humanos, ossos animais, ossos fragmentados calcinados, material malacológico, carvão e fragmentos de rocha e semente (SANTOS, 2019). O presente trabalho utilizou-se das informações de catalogação e identificação patológica feita por Santos (2018) em sua monografia. Em sua análise Santos (2018) identificou um Número Mínimo de Indivíduos (NMI) igual a quatro indivíduos, dentre os quais 3 eram adultos e 1 não adulto. Quanto a patologias foram identificados desgastes e cálculo dentário, além de processos degenerativos, cribra orbitálica, hiperostose porótica, marcas de infecção, osteófilos, além de marcas de mordidas de roedores.

Figura 39

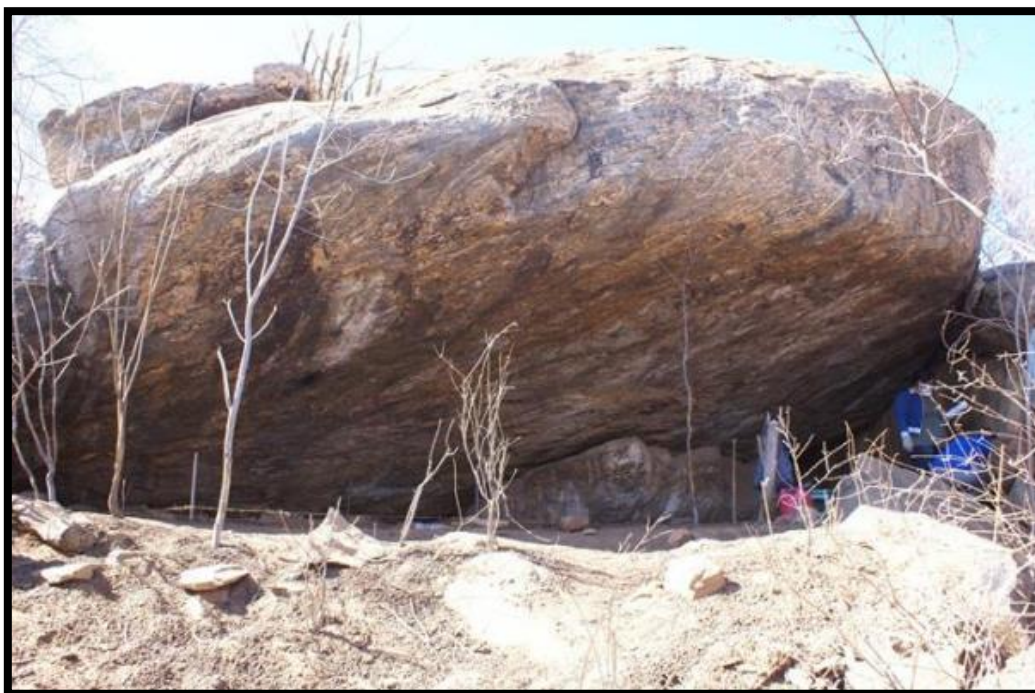


Figura 39 - Vista externa do sítio Parque das Pedras.
Fonte: Érica S.V. de Castro, 2015 apud Santos, 2018

Figura 40



Figura 40 - Quadrículas do Sítio arque das Pedras.
Fonte: Azevedo Netto e Matos, 2018.

Figura 41



Figura 41 - Vestígios ósseos evidenciados no sítio Parque das Pedras.
Fonte: Azevedo Netto e Matos, 2018.

Figura 42



Figura 42 - Rio Paraíba, frente ao sítio Parque das Pedras.
Fonte: Érica S.V. de Castro, 2015 apud Santos, 2018

Crânios de adultos: 1 calota craniana, 2 caninos inferiores direitos, 2 caninos inferiores esquerdos, 2 crânios, 1 crânio fragmentado, 1 esfenóide esquerdo, 1 face orbital do zigomático esquerdo, 1 face orbital do zigomático direito, 2 fragmentos do ramo mandibular, 3 fragmentos de crânio, 1 fragmento de crânio, 1 fragmento do processo gondilar direito, 1 fragmento da asa do vômer, 35 fragmentos de crânio, 3 fragmentos do processo alveolar direito, 1 fragmento de mandíbula, 1 incisivo mesial, 1 incisivo frontal, 1 incisivo frontal inferior direito, 1 incisivo mesial superior esquerdo, 1 incisivo frontal superior direito, 1 maxilar direito, 1 maxilar direito, 2 mandíbulas fragmentada, 2 mandíbulas, 1 maxilar, 3 segundos molares superiores, 1 primeiro pré- molar esquerdo, 1 processo condilar direito, 1 segundo molar superior direito, 1 primeiro pré-molar superior esquerdo, 1 segundo pré- molar inferior esquerdo, 1 primeiro molar inferior esquerdo, 1 terceiro molar inferior esquerdo, 1 terceiro molar superior, 1 primeiro pré- molar inferior, 2 segundo molar superior esquerdo, 1 primeiro molar superior direito, 1 segundo pré-molar superior direito, 1 primeiro molar inferior esquerdo, 1 primeiro pré- molar, 7 primeiros molares inferiores esquerdos, 1 primeiro pré- molar superior, 1 primeiro molar inferior.

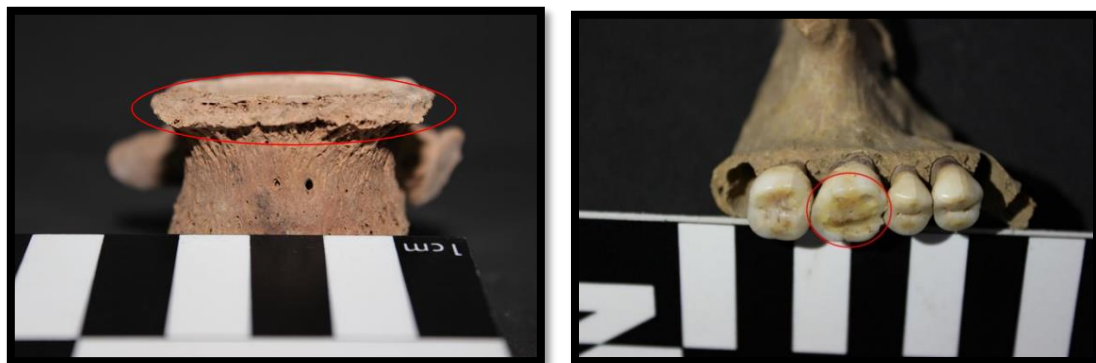
Pós crânio de adultos: 1 capitato esquerdo, 2 colos e ângulos da costela, 1 colo e fóvea pterigóidea da mandíbula, 2 costelas esquerdas, 1 costela esquerda fragmentada, 1 cubóide esquerdo, 7 dentes, 1 diáfise posterior do fêmur esquerdo, 1 diáfise da clavícula direita, 1 epífese distal da fíbula direita, 1 epífese proximal da ulna esquerda, 1 epífese proximal da ulna direita, 2 epífeses distais do úmero direito, 1 escápula esquerda, 3 escápula direita, 1 falange distal (pé), 1 falange distal (mão), 1 falange não identificada, 1 fêmur esquerdo, 1 fêmur direito, 1 fóvea costal transversa da vértebra torácica, 7

fragmentos do fêmur nº 05 esquerdo, 1 fragmento de fêmur esquerdo, 1 fragmento de tíbia, 1 fragmentos do tálus direito, 1 fragmento de costela, 4 fragmentos da pelve, 7 fragmentos de falange, 1 fragmento de patela, 67 fragmentos de ossos longos, 1 fragmento distal do rádio esquerdo, 1 fragmento distal do úmero direito, 2 fragmentos mesiais da fíbula direita, 1 fragmento da primeira falange distal (pé) esquerdo, 1 fragmento da asa do ílio, 1 fragmento da costela esquerda, 1 fragmento da falange proximal (pé) direita, 2 fragmentos da diáfise da tíbia, 4 fragmentos do corpo da costela., 1 fragmento do atlas C-1, 3 fragmentos de vértebras, 1 hamato (mão) esquerdo, 1 vértebra Lombar L-2, 2 tíbias esquerda, 1 tálus (pé) direito, 1 metatarso esquerdo, 1 tálus direito, 1 vértebra cervical áxis, 1 vértebra cervical C-5, 1 metatarso direito, 1 primeiro metacarpo esquerdo, 1 terceiro metacarpo esquerdo, 1 segundo metatarso esquerdo, 1 terceiro metatarso esquerdo, 1 quinto metacarpo direito, 1 segundo metacarpo direito, 1 segunda falange proximal direita, 1 semilunar esquerda, 1 pelve direita, 1 vértebra cervical atlas, 1 vértebra cervical áxis, 1 vértebra cervical C-5, 1 vértebra torácica T-7, 2 ossos longos fragmentados, 2 úmeros direito fragmentado, 1 vértebra fragmentada, 1 trapezóide esquerdo, 1 terceira falange mesial, 3 rádio esquerdo, 1 semilunar esquerdo, terceira falange proximal esquerda, 2 úmeros fragmentados, 1 primeira falange distal (pé) esquerda, 1 primeira falange proximal (pé) esquerda, 1 quinta falange distal (mão) direita, 1 segundo metatarso (pé) esquerdo, 1 primeira falange proximal (mão), 1 primeiro metacarpo direito, 1 segundo metacarpo direito, 1 vértebra cervical C-7, 1 vértebra torácica, 1 segundo molar fragmentado, 1 úmero direito, 1 segundo molar inferior.

Crânios de não adultos: 1 maxilar (fragmentos), 2 mandíbulas fragmentadas, 2 fossas anterior, 1 fragmentos do maxilar, 21 fragmentos de crânio, 3 frontal fragmentado, 1 incisivo lateral inferior, 2 mandíbulas fragmentadas, 1 primeiro molar superior.

Pós crânios de não adultos: 1 corpo da vértebra, 2 diáfises da ulna esquerda, 1 diáfise do rádio direito, 1 epífise proximal da ulna direita, 1 falange distal, 1 fêmur fragmentado, 1 fragmento de vértebra, 2 fragmentos de ossos longos, 1 fragmentos do corpo da costela, 1 fragmento da costela, 1 fragmento da parte distal do fêmur, 1 metacarpo esquerdo, 1 vértebra cervical, 1 vértebra do sacro, 1 trocânter menor e crista do fêmur, 1 úmero fragmentado.

Figuras 43 e 44



Figuras 43 e 44 - Processo degenerativo da vértebra lombar (indivíduo adulto) e início de processo de desgaste dos dentes superiores (indivíduo adulto)

Fonte: (fotos de Maria C. V. Aquije, 2017 em Santos, 2018)

Figura 45

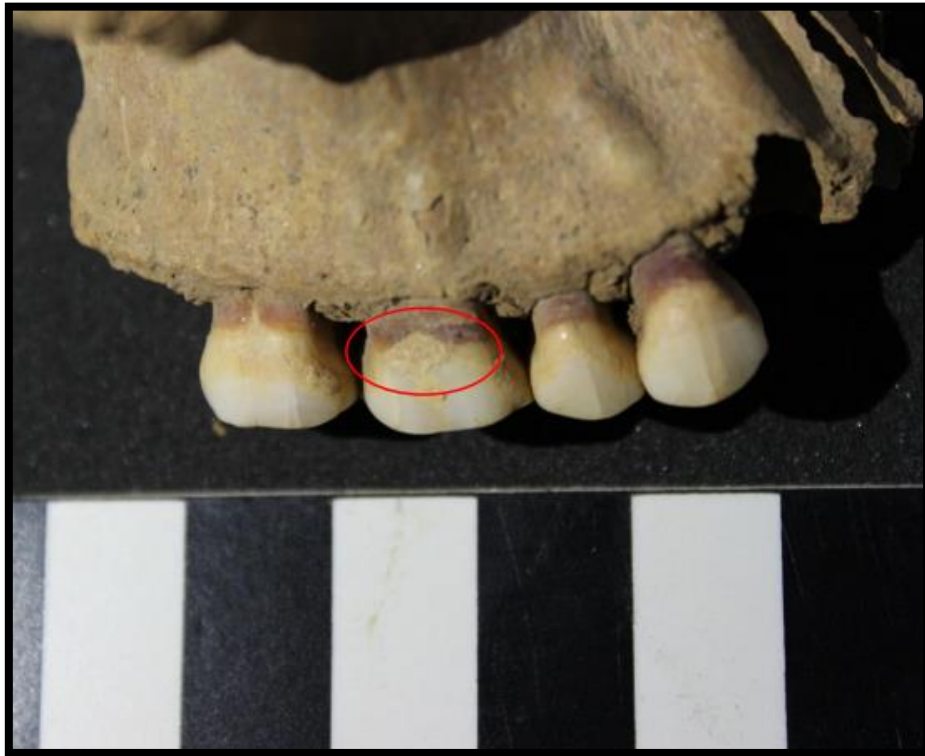


Figura 45 - Cálculo dentário em indivíduo adulto.
Fonte: Maria C. V. Aquije, 2017 apud Santos, 2018

Figura 46



Figura 46 - Cribra orbitália presente na face orbital do osso frontal de indivíduo adulto.
Fonte: Gilberto Sant'Ana Silva, 2018, apud Santos, 2018

Figura 47

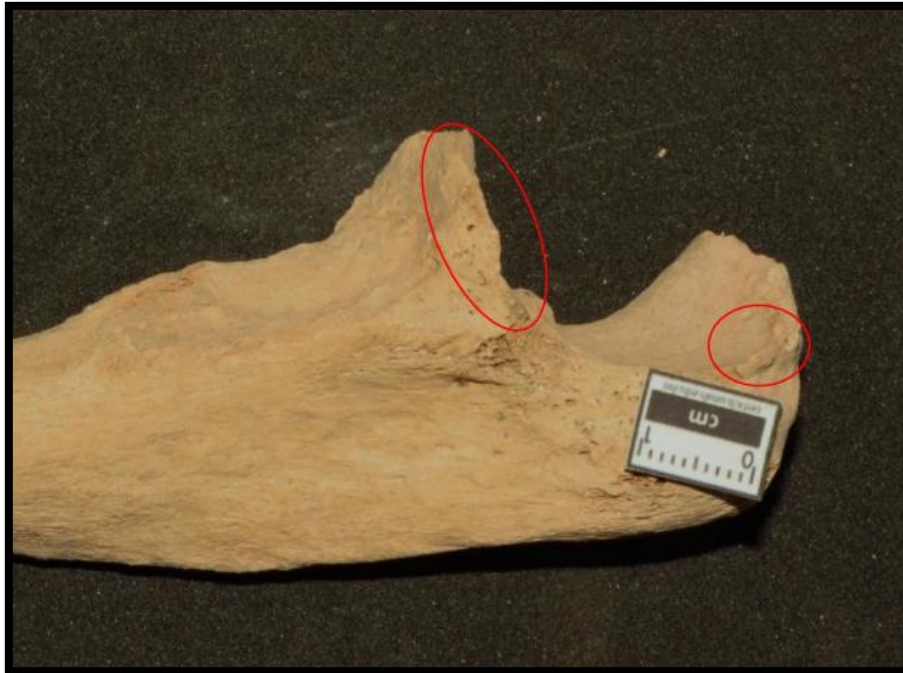


Figura 47 - Presença de processo degenerativo na articulação da ulna de indivíduo adulto.
Fonte: Gilberto Sant'Ana Silva, 2018, apud Santos, 2018

Figura 48



Figura 48 - Osteófitos presente na primeira e segunda falanges distais do pé.
Fonte: Maria C. V. Aquije, 2017 apud Santos, 2018

4.4 - SÍTIO LARGO DA MATRIZ DE MARECHAL DEODORO

O sítio arqueológico do Largo da Matriz de Marechal Deodoro foi escavado por PINTO, L. M. K. et. al., (2018) no ano de 2018 por demanda de prospecção e acompanhamento da obra de requalificação do Largo da Matriz, obra essa que compreende uma área de 11.081,62m². A área de estudo do Largo da Matriz está situada na cidade de Marechal Deodoro, Alagoas, entendendo-se da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos à Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, onde foram encontrados 39 esqueletos no adro da Matriz, 1 esqueleto no adro da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos e 1 esqueleto na calçada de uma residência.

No sítio também foram encontrados, além de material ossos, cerâmica, material construtivos, vidro, lítico, prego, malacológico e plástico.

Correia (2019) em sua monografia analisou 9 indivíduos e suas metodologias desse total de material; em seu relatório final de Iniciação Científica Correia (2019) relata os resultados de sua análise e identificação de patologias ósseas e dentárias dos esqueletos proveniente do Largo da Matriz; Almeida (2019) analisou o material ósseo de 16 indivíduos e identificou o marcas de estresse ocupacional.

A partir de sua análise, Correia (2019) identificou as seguintes anomalias e patologias ósseas e dentárias: infecção, anomalia craniana, cálculos dentários, periodontite, perda ante-mortem, cárie, perda ante-mortem, vértebras com processos degenerativos (osteófitos), desgastes dentários; em outra análise (CORREIA, 2019) também identificou a presença de abscessos, hipoplasia do esmalte dentário, cribra orbitália, fraturas post-mortem, traumas ante-mortem, além de dentes intencionalmente modificados.

Não foi possível a catalogação detalhada do material ósseo que se encontra no Laboratório de Bioarqueologia da Universidade Federal de Sergipe, LABIARQ – UFS, pois não há trabalhos suficientes sobre todo o material devido à pandemia, através dos quais seria possível realizar o levantamento do quantitativo ósseo bem como sua identificação formal.

Figura 49

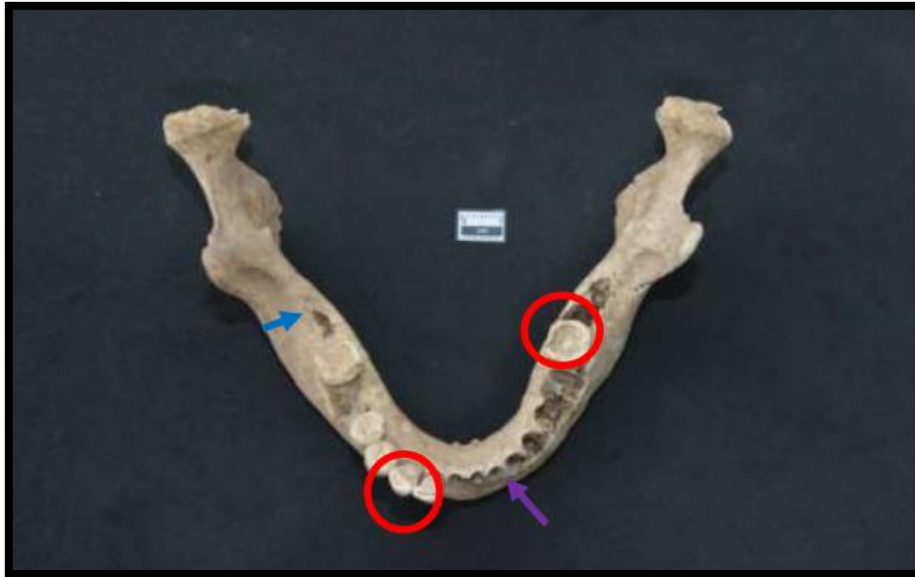


Figura 49 - Os círculos vermelhos destacam a presença de degate dentário; a seta azul mostra perda ante-mortem; a seta roxa representa perda post-morte.
Fonte: AQUIJE, 2019 apud Correia (2019)

Figura 50



Figura 50 - Desgaste severo nos incisivos e desgaste moderado no canino e no pré-molar.
Fonte: AQUIJE, 2019 apud Correia (2019)

Figura 51



Figura 51 - Seta amarela indicando a presença de cálculos dentários e seta vermelha indicando alto grau de periodontite em todos os dentes da mandíbula.
Fonte: AQUJE, 2019 apud Correia (2019)

Figura 52



Figura 52 - Modificação da forma do segundo molar inferior direito.
Fonte: AQUJE, 2019 apud Correia (2019)

Figura 53



Figura 53 - Incisivo central superior com modificação intencional.
Fonte: AQUJE, 2019 apud Correia (2019)

Figura 54



Figura 54 - Seta vermelha indicando abscesso presente na mandíbula.
Fonte: AQUJE, 2019 apud Correia (2019)

Figura 55



Figura 55 - Círculo indicando côndilo mandibular com presença de processo degenerativo.
Fonte: AQUJE, 2019 apud Correia (2019)

Figura 56



Figura 56 - Seta vermelha indicando fratura ante-mortem no crânio, o qual possui também processo infeccioso e anomalia craniana.
Fonte: AQUJE, 2019 apud Correia (2019)

Figura 57

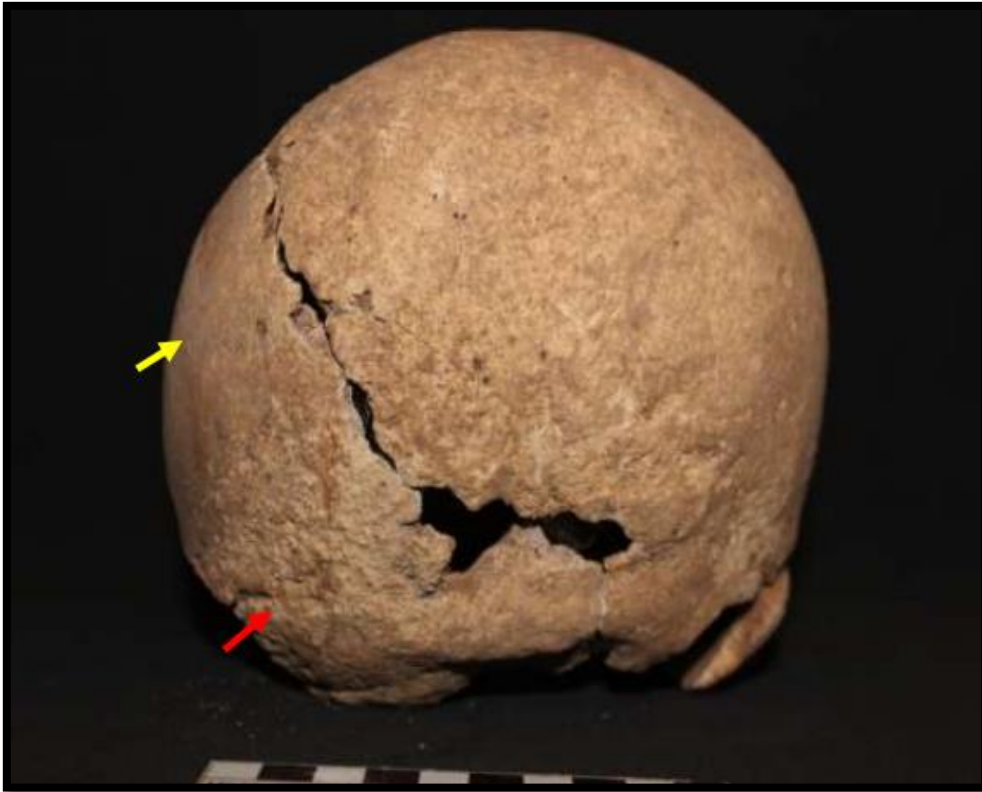


Figura 57 - Seta vermelha indicando processo infeccioso no occipital e seta amarela indicando a presença de anomalia.

Fonte: AQUJE, 2019 apud Correia (2019)

Segue o mapeamento de estudos bioarqueológicos sobre sítios arqueológicos do nordeste brasileiro:

4.5 Banco de Dados – Levantamento Bibliográfico

Levantamento Bibliográfico					
Título	Autor (es)	Tipo do Documento	Abordagens	Descrição	Data do Documento
Arqueotematologia aplicada na exumação de esqueletos humanos no sítio Justino B, Canindé de São Francisco-SE, Brasil: ossos de animais em sepulturas	Albérico Nogueira de Queiroz, Olívia Alexandre de Carvalho, Jaciara Andrade Silva	Artigo	Bioarqueologia, Arqueotematologia	Estudo arqueotematológico em esqueletos provenientes do sítio Justino B, Canindé de São Francisco-SE	nov/11
Link	http://www.unicap.br/simcbio/wp-content/uploads/2012/09/ANAIS-do-I-CONABIO-IV-SIMCBIO-CAT%C3%93LICA-01-a-266p.pdf#page=53				
Os dentes doentes: uma abordagem biocultural na pré-história de Xingó/Canindé de São Francisco/SE	Alex Teles dos Santos Silva	Monografia	Bioarqueologia, Paleopatologia	Análise de patologias dentárias de onze indivíduos provenientes do sítio Justino, Canindé de São Francisco-SE	17/set/18
Link	https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/9658				

<p>Piauí de plantas e gentes: construção de coleções de referência de plantas úteis/ econômicas como base para estudos arqueobotânicos</p>	<p>Aline Freitas, Ana Luisa Meneses Lage de Nascimento, Maria Conceição Meneses de Lage, Lucio Adriano de Moraes, Paulo Sérgio da Paz Filho, Robéria Lisboa Reis, Luzia Maria de Sousa Carvalho, Danyel Douglas Miranda de Almeida, Roseli Farias Melo de Barros, Gardene Maria de Sousa, Leandro Matthews Cascon, Caroline Fernandes Caromano, Gina Faraco Bianchini, Sérgio Augusto de Miranda Chaves, Claudia Barbieri Mendonça, Vania Gonçalves-Esteves</p>	<p>Artigo</p>	<p>Bioarqueologia, Arqueobotânica</p>	<p>Estudo sobre criação de coleção de referência das plantas existentes no Piauí</p>	<p>dez/18</p>
<p>Link http://revista.uepb.edu.br/index.php/TARAIUI/article/view/4261</p>					
<p>Implicações da tafonomia no estudo bioarqueológico de indivíduos provenientes do sítio Justino, Canindé-SE</p>	<p>Amanda Nascimento Reis</p>	<p>Dissertação</p>	<p>Tafonomia, Arqueotanatologia</p>	<p>Estudo sobre os aspectos tafonômico de cinco deposições mortuárias provenientes do sítio Justino, Canindé de São Francisco-SE</p>	<p>24/ago/15</p>
<p>Link https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/3228</p>					

Análise dos ossos humanos no Sítio Barra, município de Camalaú, Paraíba, Brasil	Ana Carolina Santos Melo	Monografia	Bioarqueologia, Paleopatologia	Análise de remanescentes humanos coletados no sítio Barra, Camalaú-PB	02/set/19
Link	https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/12546				
Las termitas como agentes naturales de alteraciones tafonómicas postdeposicionales em um esqueleto humano del sitio arqueológico Toca do Enoque (Piauí, Brasil)	Ana Solari, Anne Marie Pessis, Gabriela Martin, Fátima Barbosa, Sergio Francisco Serafim Monteiro da Silva	Artigo	Bioarqueologia, Antropologia, Arqueotematologia, Tafonomia	Estudo de caso de sinais de erosão ocasionadas por cupins em esqueleto coletado no sítio, Enoque-PI	06/jun
Link	http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/100042				
Patologias invisíveis na Bioarqueologia da Infância	Ana Solari, Anne Marie Pessis, Gabriela Martin, Sergio Francisco Serafim Monteiro da Silva	Artigo	Bioarqueologia, Paleopatologia	Estudos da ausência de sinais evidentes de patologias em indivíduos subadultos nos sítios Pedra de Alexandre, Carnaúba dos Dantas-RN, e Toca do Gongo III, localizado no Parque Nacional da Serra da Capivara, João Costa-PI	23/dez/18
Link	https://doi.org/10.24885/sab.v3i1i2.587				

<p>A presença infantil no registro bioarqueológico no sítio Pedra do Alexandre, Carnaúba dos Dantas, RN, Brasil</p>	<p>Ana Solari, Gabriela Martin, Sergio Francisco Serafim Monteiro da Silva</p>	<p>Artigo</p>	<p>Bioarqueologia da Infância, Tanatologia, Paleodieta</p>	<p>Estudo bioarqueológico dos esqueletos infantis encontrados no sítio Pedra do Alexandre, carnaúba dos Dantas-RN</p>	<p>2016</p>
<p>link</p>	<p>http://fumdham.org.br/wp-content/uploads/2018/08/fumdham-fumdhamentos-xiii-2016-575795.pdf</p>				
<p>Estudos de antropologia dental na população do sítio arqueológico Pedra do Alexandre, Carnaúba dos Santos, RN (9.000-2.000AP)</p>	<p>Ana Solari, Gabriela Martin, Sergio Francisco Serafim Monteiro da Silva</p>	<p>Artigo</p>	<p>Bioarqueologia, Antropologia Dental</p>	<p>Análise dentária de indivíduos do sítio Pedra do Alexandre, Carnaúba dos Santos-RN</p>	<p>2016</p>
<p>link</p>	<p>https://periodicos.ufpe.br/revistas/cliarqueologica/article/view/246495</p>				
<p>Preliminary isotopic studies from Pre-Columbian Hunter-Gatherer individuals of northeastern Brazil during late Holocene</p>	<p>Ana Solari, Murilo Quintans Ribeiro Bastos, Sérgio Monteiro da Silva, Gabriela Martin, Anne Marie Pessis</p>	<p>Artigo</p>	<p>Bioarqueologia, Paleodieta</p>	<p>Estudo de caso a partir de indicadores bioarqueológicos em três esqueletos provenientes do sítio Pedra do Cachorro</p>	<p>set/17</p>
<p>Link</p>	<p>https://www.researchgate.net/profile/Ana_Solari3/publication/344453268_PRELIMINARY_ISO_TOPIC_STUDIES_FROM_PRE-COLUMBIAN_HUNTER-GATHERER_INDIVIDUALS_OF_NORTHEASTERN_BRAZIL_DURING_LATE_HOLOCENE/links/5f773d36a6fdcc0086513a00/PRELIMINARY-ISOTOPIC-STUDIES-FROM-PRE-COLUMBIAN-HUNTER-GATHERER-INDIVIDUALS-OF-NORTHEASTERN-BRAZIL-DURING-LATE-HOLOCENE.pdf</p>				

Estudo de caso sobre indicadores bioarqueológicos de práticas mortuárias complexas em esqueleto humano coletado no Abrigo Pedra do Cachorro, Buíque, PE	Ana Solari, Sergio Francisco Serafim Monteiro da Silva, Sabrina di Mello	Artigo	Bioarqueologiaa, Arqueotanatologia	Estudo sobre práticas mortuárias presentes no esqueleto retirado assistematicamente - sem contexto arqueológico - no Abrigo Pedra do Cachorro, Buíque, PE	2015
Link	http://www.academia.edu/download/41663010/Solari_Silva_Mello_2015_Clio_V30N1.pdf				
Sepultamentos secundários com manipulações intencionais no Brasil: um estudo de caso no sítio arqueológico Pedra do Cachorro, Buíque, Pernambuco, Brasil	Ana Solari, Sérgio Francisco Serafim Monteiro da Silva	Artigo	Bioarqueologia, Arqueotanatologia	Estudo de caso de sepultamento secundário proveniente do sítio Pedra do Cachorro, Buíque-PE	abr/17
Link	https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-81222017000100135&script=sci_arttext				
Sobre morte e gênero: uma análise dos papéis de gênero no contexto funerário dos sítios Justino-SE e Furna do Estrago-PE	Danúbia Valéria Rodrigues de Lima	Dissertação	Bioarqueologia, Arqueologia de Gênero, Arqueotanatologia, Paleopatologia	Estudo de gênero, aspectos culturais do contexto funerário e patologias dentárias de indivíduos adultos provenientes dos sítios Justino, Canindé de São Francisco-SE e Furna do Estrago, Brejo da Madre de Deus-PE	31/jan/12
Link	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/10303				

O Sítio Cemitério Furna dos Ossos em Santana dos Matos-RN: estudos preliminares dos restos osteológicos humanos encontrados em superfície	Danúbia Valéria Rodrigues de Lima, Flávio Augusto de Aguiar Moraes, Juvandi de Souza Santos, Valdeci dos Santos Júnior	Artigo	Bioarqueologia, Paleopatologia	Análise de remanescentes humanos provenientes do sítio Furna dos Ossos, Santana do Matos-RN	2017
Link	http://www3.ufpe.br/cliorg/images/documentos/V32N2-2017/artigo1-2017-2.pdf				
Toca do Gongo, São Raimundo Nonato, Piauí, Brasil: uma bioarqueologia retrospectiva	Della Collins Cook, Sheila Maria Ferraz Mendonça de Souza	Artigo	Bioarqueologia, Paleopatologia, Arqueotanatologia	Análise de remanescentes humanos relativos a vinte indivíduos provenientes de abrigos-sob-rocha denominados Tocas do Congo, São Raimundo Nonato-PI	01/dez/11
Link	https://doi.org/10.24885/sab.v24i2.326				
Bioarqueologia aplicada ao estudo dos remanescentes humanos do sítio Parque das Pedras - PB: uma contribuição para a arqueologia no nordeste do Brasil	Gabriela Araujo dos Santos	Monografia	Bioarqueologia, Paleodemografia, Paleopatologia, Paleodieta	Estudo de remanescentes humanos do sítio Parque das Pedras, em Camalaú-PB	21/fev/18
Link	https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/8116				

<p>Um estudo bioarqueológico: a contribuição dos métodos da antropologia forense e sua análise em indivíduos com diferentes temporalidades-poluição histórica e pré-histórica</p>	<p>Hellen Souza de Oliveira</p>	<p>Monografia</p>	<p>Bioarqueologia, Paleopatologia, Antropologia Forense, Arqueotanatologia</p>	<p>Aplicação de métodos de identificação pessoal e avaliação cultural em sepultamentos históricos, proveniente de escavações realizadas pelo Levantamento e Monitoramento do Patrimônio Arqueológico, São Cristóvão-SE, e pré-históricos, proveniente do sítio Justino, Canindé de São Francisco-SE</p>	<p>03/out/16</p>
<p>Link</p>		<p>https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/7249</p>			
<p>Ossos de indivíduos não adultos provenientes do Sítio Barra, Camalaú - PB: um estudo bioarqueológico</p>	<p>Hiago Marcos Siqueira de Oliveira</p>	<p>Monografia</p>	<p>Bioarqueologia, Paleopatologia</p>	<p>Análise bioarqueológica, diagnose de idade, identificação de patologias, anomalias, processos tafonômicos e NM de ossos coletados no sítio Barra, Camalaú-PB</p>	<p>04/abr/19</p>
<p>Link</p>		<p>https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/11458</p>			
<p>A análise da abrasão dentária como indicador da paleodieta e paleonutrição no sítio Justino e São José II, Sergipe-Brasil</p>	<p>Iris Machado Marques de Souza, Olívia Alexandre de Carvalho</p>	<p>Artigo</p>	<p>Bioarqueologia, Paleodieta, Paleonutrição, Paleopatologia</p>	<p>Análise da paleodieta e paleonutrição em dentes de indivíduos coletados dos sítios Justino e São José II, Sergipe</p>	<p>2018</p>
<p>Link</p>		<p>http://www.fundacaoparanabuc.org.br/arquivo/57808_7Noctua%202018.2-%20Art.%207.pdf</p>			

Ambientes funerários e a contribuição para novas leituras arqueológicas: adornos em sepulturas humanas no sítio Justino/SE, como evidência de contato nativo americano/europeu	Jaciara Andrade Silva	Tese	Bioarqueologia, Arqueotanatologia	Estudo de adornos funerários de quatro indivíduos do sítio Justino por apresentarem associação a contas de vidro de origem europeia	01/dez/17
Link	https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/8644				
A cultura material associada a sepultamentos no Brasil: arqueologia dos adornos	Jaciara Andrade Silva, Olivia Alexandre de Carvalho, Albérico Nogueira de Queiroz	Artigo	Bioarqueologia, Arqueotanatologia	Estudo sobre a cultura material relacionada a sepultamentos em sítios arqueológicos	2014
Link	https://periodicos.ufpe.br/revistas/clioarqueologica/article/view/246611				
Ambientes funerários: adornos em sepulturas humanas do Sítio Justino/SE, evidência do contato nativo americano/europeu	Jaciara Andrade Silva, Olivia Alexandre de Carvalho, Albérico Nogueira de Queiroz e Elaine Alves de Santana	Livro	Bioarqueologia, Arqueotanatologia	Estudo de esqueletos humanos, adornos funerários e o ambiente do sítio Justino, Canindé do São Francisco-SE	2020
Link	https://www.livraria.ufs.br/produto/ambientes-funerarios-adornos-em-sepulturas-humanas-do-sitio-justinose-evidencia-do-contato-nativo-americanoeuropeu/				
Bioarqueologia na região de Xingó: estudo analítico do esqueleto 105	Joana Virgínia Pereira Dias Matos	Monografia	Bioarqueologia, Paleopatologia,	Análise Bioarqueológica do esqueleto 105, coletado de sítio Justino, Canindé do São Francisco-SE	19/fev/14
Link	https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/7430				
Práticas mortuárias no Cemitério do Polo Pilar Bairro do Recife – PE	Jôuldes Matos Duarte	Dissertação	Bioarqueologia, Arqueotanatologia	Estudo do ambiente mortuário Cemitério Do Polo Pilar Do Recife, Recife-PE	12/ago/16
Link	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/22383				

Gênero e suas nuances: abordagem através dos contextos funerários do sítio Justino - SE	Lucas Santos Oliveira	Monografia	Bioarqueologia, Arqueotanatologia, Estudo de Gênero	Análise de restos esqueléticos e acompanhamentos funerários de indivíduos do sítio Justino-SE por uma perspectiva de identidade de gênero	09/mar/18
Link	https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/8114				
Corpos, oferendas, rituais e gênero no sítio Justino, baixo São Francisco	Lucas Santos Oliveira, Daniela Magalhães Klökler	Artigo	Bioarqueologia, Arqueotanatologia, Estudo de Gênero	Estudo de gênero a partir dos restos materiais provenientes das sepulturas do sítio Justino, Canindé de São Francisco-SE	2018
Link	http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/habitus/article/view/6350				
Análise macroscópica das alterações no esmalte dentário e dieta dos indivíduos subadultos enterrados no Sítio Arqueológico Furna do Estrago, PE	Maria Marta Beatriz Maciel de Oliveira	Dissertação	Bioarqueologia, Paleodieta, Paleopatologia	Análise de paleopatologias e paleodietas de indivíduos do sítio Furna do Estrago, Brejo da Madre de Deus-PE	07/jul/17
Link	https://attena.ufpe.br/handle/123456789/31373				
Estudo preliminar de dieta a partir de isótopos em grupos caçadores-coletores do agreste pernambucano (holoceno recente - Nordeste do Brasil)	Murilo Quintans Ribeiro Bastos, Ana Solari, Sérgio Francisco Serafim Monteiro da Silva, Gabriela Martin	Artigo	Bioarqueologia, Paleodieta	Estudo da Paleodieta de indivíduos sepultados nos sítios Pedra do Cachorro, Buíque-PE, Pedra do Tubarão, Venturosa-PE, e Alcobaça, Buíque-PE	2019
Link	http://fumdham.org.br/wp-content/uploads/2020/03/fumdham-fumdhamentos-xvi-2019-n-1-674529.pdf				

Associação de vasos cerâmicos e ossos de animais: ritual funerário ou resto de cozinha em populações do passado provenientes da região nordeste do Brasil?	Olívia Alexandre de Carvalho, Carlos Alberto Etchevarne, Albérico Nogueira de Queiroz	Artigo	Bioarqueologia, Arqueotematologia, Paleopatologia, Zooarqueologia	Estudo de três urnas funerárias e seus respectivos adornos e acompanhamentos - contos e ossos de animais-provenientes do sítio Água Vermelha, Reserva Indígena Caramuru Paraguaçu-BA	29/ago/19
Link	https://revistaetnobiologia.mx/index.php/etno/article/view/110				
Aplicação de métodos bioarqueológicos em esqueletos históricos e pré-históricos: analisando ossos inumados e cremados	Pâmela Cruz dos Santos	Monografia	Bioarqueologia, Antropologia Forense, Paleopatologia, Arqueotematologia	Estudo sobre a eficácia de métodos bioarqueológicos e forenses no contexto de vestígios cremados	03/out/16
Link	https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/7271				
Estudo osteoarqueológico das remodelações articulares nos adultos jovens inumados no Cemitério Pré-histórico da Furna do Estrago, Brejo da Madre de Deus, PE	Rebeca Oliveira de Assis Alencar	Dissertação	Bioarqueologia, Paleopatologia, Antropologia Física	Análise das remodelações causadas por osteoartrite em indivíduos jovens adultos provenientes do Cemitério Pré-histórico da Furna do Estrago, Brejo da Madre de Deus-PE	26/jan/16
Link	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/18458				
Reconstrução facial forense de um crânio arqueológico com o ForensicOnBlender	Roberta Richad Pinto, Sérgio Mendonça de Almeida, Rebecka Borges de Nóbrega Chaves, Olívia Alexandre de Carvalho	Capítulo	Bioarqueologia, Arqueologia Forense	Reconstrução facial de crânio proveniente do sítio Furna do Estrago, Brejo da Madre de Deus-PE	set/20

Link	https://www.researchgate.net/publication/344208136 Reconstrucao Facial Forense de um Cranio Arqueologico com o ForensicOnBlender				
Um caso de craniosinostose da sutura sagital em um busadulto do sítio arqueológico Furna do Nego, Município de Jataúba, Pernambuco, Brasil	Sergio Francisco Serafim Monteiro da Silva, João Cabral de Medeiros, Rebeca Oliveira de Alencar	Artigo	Bioarqueologia, Paleopatologia	Estudo de rara ocorrência de craniosinostose em crânio de uma criança entre oito e dez anos de idade, proveniente do sítio Furna do Nego, Jataúba-PE	2013
Link	https://periodicos.ufpe.br/revistas/cliarqueologica/article/view/246622/0				
Ensaio sobre preservação de materiais arqueológicos de natureza orgânica da RETEC-ARQ DA UFPE: remanescentes ósseos humanos	Sergio Francisco Serafim Monteiro da Silva, Neuvânia Curty Ghetti, Celyne Rodrigues Brito dos Santos	Ensaio	Bioarqueologia, Conservação e Restauro	Resultado de conservação e restauro em parte da coleção arqueológica da Reserva Técnica de Arqueológica presente na Universidade Federal de Pernambuco	2016
Link	http://site.mast.br/hotsite_anais_ivsppa/pdf/05/26%20ARTIGO%20MAST.pdf				
Arqueologia funerária e a Furna do Estrago	Sheila Mendonça de Souza	Artigo	Bioarqueologia, Arqueotanatologia	Análise arqueológica do sítio Furna do Estrago, Brejo da Madre de Deus, PE	2018
Link	https://periodicos.ufpe.br/revistas/cliarqueologica/article/viewFile/246334/35457				
Restos humanos calcicados: Cremação em abrigo ou sepultamento de cinzas?	Sheila Mendonça de Souza, Jeannette Maria Dias de Lima, Olívia Alexandre de Carvalho	Artigo	Bioarqueologia, Arqueotanatologia	Estudo de restos humanos cremados provenientes do sítio Furna do Estrago-PE	30/dez/98
Link	https://www.revista.sabnet.org/index.php/SAB/article/view/139				

<p>Aprimoramento e desenvolvimento nos estudos bioarqueológicos humanos a partir de análises sobre paleodieta, paleopatologias óssea e dentária em remanescentes arqueológicos do Nordeste do Brasil</p>	<p>Sueli de Jesus Correia</p>	<p>Resumo</p>	<p>Bioarqueologia, Paleodemografia, Paleopatologia e Arqueometria</p>	<p>Estudo da diagnose de sexo e idade dos indivíduos encontrados no sítio Largo da Matriz, em Marechal Deodoro-AL</p>	<p>2019</p>
<p>Link</p>	<p>https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/12049</p>				
<p>Análise do acervo ósseo do sítio Largo da Matriz, Marechal Deodoro – AL: das patologias às fraturas</p>	<p>Sueli de Jesus Correia</p>	<p>Monografia</p>	<p>Bioarqueologia, Paleopatologia</p>	<p>Estudo de fraturas e patologias de onze sepulturas provenientes do sítio Largo da Matriz, Marechal Deodoro-AL</p>	<p>26/mar/19</p>
<p>Link</p>	<p>https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/11592</p>				
<p>Acompanhamentos funerários do Sítio Lajedo do Cruzeiro - Pocinhos / PB: identificação e caracterização das contas de colar e pingente</p>	<p>Tatiane Maria Soares</p>	<p>Monografia</p>	<p>Bioarqueologia, Arqueotanatologia</p>	<p>Análise de adornos funerários do sítio Lajedo do Cruzeiro, Pocinhos-PB</p>	<p>24/mai/19</p>
<p>Link</p>	<p>http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/5158</p>				
<p>Fraturas nos ossos: violência, acidente ou bioturbação?</p>	<p>Elaine Alves Santana, Olívia Alexandre Carvalho</p>	<p>Artigo</p>	<p>Bioarqueologia, Paleopatologia Traumática, Etiologia dos Traumas</p>	<p>Estudo da etiologia dos traumas de dezenove indivíduos provenientes do sítio Justino, Canindé de São Francisco-SE</p>	<p>2013</p>
<p>Link</p>	<p>https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/lepaarq/article/view/2526</p>				

Arqueologia da doença no cemitério histórico do Pilar-PE	Ilana Elisa Chaves Silva	Dissertação	Bioarqueologia, Paleopatologia	Diagnose de sexo, idade, ancestralidade e estudo de identificação das patologias existentes nos indivíduos do cemitério histórico do Pilar, Recife-PE	04/set/15
Link	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/17309				
Enterros desviantes no registro arqueológico: identificação de deposições humanas atípicas e sua possível correlação com evidências sinalizadoras de violência	Elaine Alves de Santana	Dissertação	Bioarqueologia, Etologia dos Traumas, Arqueotanatologia	Estudo de deposições atípicas e sua possível relação com a existência de traumas associados à violência; tendo como objeto de estudo três indivíduos provenientes dos sítios Justino, Canindé de São Francisco-SE e São José II, Delmiro Golveia-AL	22/mar/13
Link	https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/3210				
O corpo e os adereços: sepultamentos humanos e as especificidades dos adornos funerários	Jaciara Andrade Silva	Dissertação	Bioarqueologia, Arqueotanatologia	Estudos de sepultamentos humanos através dos métodos arqueotanatológicos; tendo como objetos de estudo sepulturas do sítio Justino, Canindé de São Francisco-SE	22/mar/13
Link	https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/3225				

Aplicabilidades e contribuições da Paleogenética à Arqueologia: o caso do sítio Furna do Estrago/PE	Madson de Souza Fontes	Dissertação	Bioarqueologia, Paleopatologia, Arqueogenética	Análise sobre a possível relação entre as anomalias de desenvolvimento e as variações morfológicas descontínuas com a prática de endogamia na população do sítio Furna do Estrago, Brejo da Madre de Deus-PE	25/fev/16
Link	https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/3219				
Práticas alimentares de consumo vegetal e função dos recipientes cerâmicos dos grupos ceramistas tupiguarani da Chapada do Araripe-PE	Ana Cláudia Sales dos Santos	Dissertação	Bioarqueologia, Paleodieta	Estudo das formas cerâmicas e ácidos graxos vegetais absorvidos pelos recipientes com o intuito de compreender a relação entre a função do vaso cerâmico e o preparo e consumo dos vegetais	02/mar/18
Link	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/33267				
Alguns aspectos da dieta de humanos pré-históricos brasileiros	José Ossian Gadelha de Lima	Artigo	Bioarqueologia, Paleodieta	Estudo sobre a alimentação de oito indivíduos escavados em Minas Gerais e um proveniente do Piauí	2012
Link	https://www.jstor.org/stable/24897241?seq=1				

Análise arqueotanológica de duas sepulturas infantis-sítio Justino-SE	Jaciara Andrade Silva, Olívia Alexandre de Carvalho	Artigo	Bioarqueologia, Arqueotanológica	Estudo arqueotanológico de dois esqueletos infantis provenientes do sítio Justino, Canindé de São Francisco-SE	2013
Link	https://periodicos.ufpe.br/revistas/cliuarqueologica/article/viewFile/246634/35628				
Dental erosion caused by a gastrointestinal disorder in a child from the Late Holocene of Northeastern Brazil	Rodrigo Elias Oliveira, Ana Solari, Sergio Francisco Serafim Monteiro da Silva, Gabriela Martin	Artigo	Bioarqueologia, Paleopatologia	Estudo de caso de sobre erosão dentárias de um indivíduo proveniente do sítio Pedra do Cachorro, Bambiue-PE	15/fev/18
Link	https://www.biorxiv.org/content/10.1101/265702v1				
Parasitas em coprólitos do Parque Nacional da Serra das Confusões, Piauí, Brasil	Mônica Vieira de Souza	Dissertação	Parasitologia, Paleopatologia	Estudo de formas evolutivas de parasitos intestinais buscando relação com uma possível origem zoológica	2013
Link	https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24532				
Parasitismo em populações pré-colombianas: helmintos de animais em coprólitos de origem humana do Parque Nacional Serra da Capivara, PI, Brasil	Luciana Sianto	Tese	Parasitologia, Paleopatologia	Análise de parasitos existentes em amostras de coprólitos de origem humana e animal provenientes de dezesseis sítios arqueológicos do Parque Nacional Serra da Capivara-PI	2009
Link	https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/2547				

Alimentação de grupos humanos pré-históricos do sítio arqueológico Furna do Estrago, Pernambuco, Brasil	Isabel Teixeira dos Santos	Tese	Paleoepidemiologia, Paleodieta	Estudo da paleodieta de indivíduos provenientes do sítio Furna do Estrago, Brejo da Madre de Deus-PE	2014
Link	https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/12984				
Resíduos alimentares, infecções parasitárias e evidência do uso de plantas medicinais em grupos pré-históricos das Américas	Isabel Teixeira dos Santos	Dissertação	Paleodieta, Paleoparasitologia	Análise paleoparasitológica e da paleodieta através de cropólitos provenientes de sítios de São Raimundo Nonato, Piauí, Brazil; Arizona/EUA e Joinville, Santa Catarina, Brazil	2010
Link	https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/2286				
Ancient Parasite Analysis and Zoonotic Potential of <i>Spirometra</i> sp. in Two Related Sites from Pernambuco, Brazil	Adelianna de Castro Costa, Ana Solari, Sérgio Francisco Serafim Monteiro da Silva, Gabriela Martin, Morgana Camacho, Antonio Nascimento Duarte, Joseli Maria da Rocha Nogueira, Davi Almada Gabriel, Shênia Patrícia Corrêa Novo	Artigo	Patoecologia, Parasitologia	Estudo patoecológico nos sítios arqueológicos Pedra do Tubarão e Cemitério do Caboclo, Venturosa-PE	10/out/19
Link	https://meridian.allenpress.com/journal-of-parasitology/article-abstract/105/5/755/420597				

Práticas funerárias na Pré-História do Nordeste do Brasil	Daniela Cisneiros Silva	Dissertação	Arqueotematologia	Estudo de enterramentos pré-coloniais brasileiros através de dados arqueológicos e etnográficos com objetivo de estabelecer padrões entre eles	2004
Link	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/7819				
O perfil funerário do sítio pré-histórico Toca da Baixa dos Caboclos -sudeste do Piauí -Brasil	Ledja Suzane da Silva	Dissertação	Bioarqueologia, Arqueotematologia	Estudo das práticas funerárias do sítio arqueológico Toca da Baixa dos Caboclos, Capitão Gervásio de Oliveira-PI	25/mar/11
Link	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/19029				
Marcadores de identidades coletivas no contexto funerário pré-histórico no Nordeste do Brasil	Viviane Maria Cavalcanti de Castro	Tese	Bioarqueologia, Arqueotematologia	Estudo sobre os marcadores de identidade nos sítios Furna do Estrago (PE), Pedra do Alexandre (RN), Toca da Baixa dos Caboclos (PI), Toca do Serrote do Tenente Luiz (PI), Justino (SE) e São José II (AL)	31/jan/09
Link	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/410				
Práticas funerárias e cultura material nos Sertões da Paraíba: a necrópole sítio Pinturas I, em São João do Tigre	Juvandi de Souza Santos	Dissertação	Bioarqueologia, Arqueotematologia	Estudo de possíveis práticas funerárias dos Sertões da Paraíba, tendo como estudo de caso o sítio Pinturas I, São João do Tigre-PB	31/jan/09
Link	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/450				

Arqueologia funerária no cemitério de Santo Amaro: jazigos e signos da elite recifense na segunda metade do século XIX	Filipe Diêgo Cintra Machada	Dissertação	Bioarqueologia, Arqueotanatologia	Estudo sobre identificação dos grupos econômicos aos quais pertenciam os indivíduos sepultados no cemitério de Santo Amaro entre 1851-1900	31/ago/17
Link	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/31761				
Estudo bioarqueológico dos restos humanos do Sítio Lagoa Cercada, Piauí, Brasil	Izabela Pereira de Lima	Dissertação	Bioarqueologia, Paleobiologia, Paleopatologia	Estudo bioarqueológico de indivíduo proveniente do sítio Lagoa Cercada, Colônia do Gurgueia-PI	13/set/19
Link	https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/38762				

5. CONCLUSÕES

Ao final dos levantamentos, de dados bibliográficos e do material ósseo existente no LABIARQ, foi possível notar que os estudos coletados e desenvolvidos em torno da Bioarqueologia no Nordeste se dividem nas seguintes tipologias:

Gráfico 1

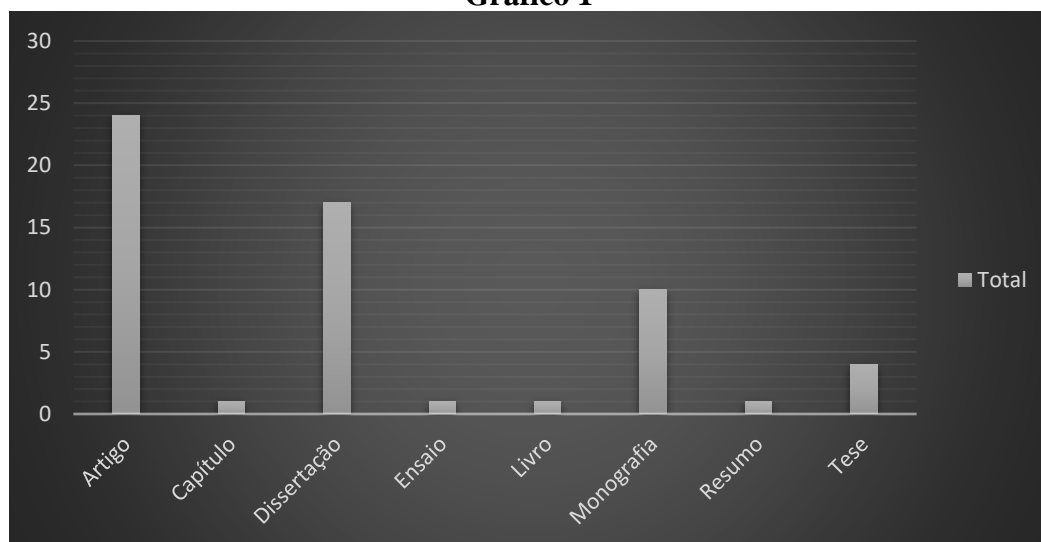


Gráfico 1 – Distribuição tipológica dos trabalhos levantados.

Sendo mais recorrentes em ordem decrescente: artigo, dissertação, monografia, tese e, em mesma proporção seguem os capítulos, ensaios, livros e resumos sobre a temática trabalhada.

Dentro das abordagens/linhas de pesquisa, foi possível constatar que os trabalhos encontrados utilizam-se das seguintes: Bioarqueologia, Arqueotematologia, Paleopatologia, Antropologia, Antropologia Arqueológica, Tafonomia, Arqueologia de Gênero, Etiologia dos Traumas, Paleopatologia Traumática, Arqueogenética, Paleodemografia, Arqueometria, Conservação e Restauro, Arqueologia Forense, Antropologia Física, Zooarqueologia, Paleonutrição, Antropologia Dental, Bioarqueologia da Infância, Tanatologia, Paleoepidemiologia, Paleobiologia e Paleoparasitologia.

Já quanto à inventariação de sítios e material ósseo salvaguardado no LABIARQ foi possível levantar as seguintes patologias, anomalias de desenvolvimento e exemplos de fatores tafonômicos: infecção, anomalia craniana, cálculos dentários, periodontite, cárie, perda ante-mortem, vértebras com processos degenerativos (osteófitos), desgastes dentários, presença de abscessos, hipoplasia, cribra orbitália, fraturas post-mortem, traumas ante-mortem, além de dentes intencionalmente modificados, desgastes e cálculo dentário, processos degenerativos, cribra orbitália, hiperostose porótica, marcas de

infecção, osteófilos, fratura, processos degenerativos, anomalias de desenvolvimento, marcas de infecção.

6. PERSPECTIVAS DE FUTUROS TRABALHOS

Diante dos resultados de informações do levantamento bibliográfico, pesquisas de outros autores, identificação de dados na área da Bioarqueologia e da Vice Coordenadora do Laboratório de Bioarqueologia, as atividades que se mostram fortuitas para pesquisas futuras seriam a finalização dos trabalhos teórico e práticos no acervo bioarqueológico (ossos humanos, ossos de animais e vestígios vegetais) e que se encontram sob salvaguarda no LABIARQ aguardando análises futuras, o que geraria importantes dados para melhor compreensão dos sítios dos quais são provenientes, além de alimentar as informações sobre o cenário bioarqueológico e arqueológico do nordeste brasileiro.

7. Referências

A análise da abrasão dentária como indicador da paleodieta e paleonutrição no sítio Justino e São José II, Sergipe-Brasil

ALENCAR, Rebeca Oliveira de Assis. **Estudo osteoarqueológico das remodelações articulares nos adultos jovens inumados no Cemitério Pré-histórico da Furna do Estrago, Brejo da Madre de Deus, PE.** 2016. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

ALMEIDA, Arthur dos Santos Marinho Graça. **Biografia nos ossos: análise de marcadores de estresse ocupacional ósseo do indivíduos exumados no projeto arqueológico Largo da Matriz, Marechal Deodoro, Alagoas, Brasil.** 2019.

AZEVEDO NETTO, Carlos Xavier; DE PIMENTEL OLIVEIRA, Adriana Machado. Os documentos arqueológicos e históricos: a relação da cultura material e do ambiente nos Sítios Arqueológicos do Cariri Paraibano. **História Unicap**, v. 2, n. 3, p. 8-27, 2015.

AZEVEDO NETTO, Carlos Xavier; DUARTE, Patrícia; DE OLIVEIRA, Adriana Machado Pimentel. **A inserção ambiental dos Sítios Arqueológicos do Município de São João do Cariri.** Londrina, 2005.

AZEVEDO NETTO, Carlos Xavier; MATOS, Francisco de Assis Soares. **Tratamento da informação rupestre: uma ação interdisciplinar.** 2018.

BASTOS, Murilo QR et al. ESTUDO PRELIMINAR DE DIETA A PARTIR DE ISÓTOPOS EM GRUPOS CAÇADORES-COLETORES DO AGRESTE PERNAMBUCANO (HOLOCENO RECENTE-NORDESTE DO BRASIL).

CASTRO, Viviane Maria Cavalcanti de. Marcadores de identidades coletivas no contexto funerário pré-histórico no Nordeste do Brasil. 2009.

CISNEIROS SILVA, Daniela. **Práticas funerárias na pré-história do Nordeste do Brasil.** 2004. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

CORREIA, Sueli de Jesus. **Análise do acervo ósseo do sítio Largo da Matriz, Marechal Deodoro–AL: das patologias às fraturas.** 2019.

CORREIA, Sueli de Jesus. **Análise do acervo ósseo do sítio Largo da Matriz, Marechal Deodoro–AL: das patologias às fraturas.** 2019.

CORREIA, Sueli de Jesus. **Aprimoramento e desenvolvimento nos estudos bioarqueológicos humanos a partir de análises sobre paleodieta, paleopatologias óssea e dentária em remanescentes arqueológicos do Nordeste do Brasil.** 2019

CORREIA, Sueli de Jesus. **Aprimoramento e desenvolvimento nos estudos bioarqueológicos humanos a partir de análises sobre paleodieta, paleopatologias óssea e dentária em remanescentes arqueológicos do Nordeste do Brasil.** 2019.

DE CARVALHO, Olivia Alexandre. Associação de vasos cerâmicos e ossos de animais: ritual funerário ou resto de cozinha em populações do passado provenientes da região nordeste do Brasil?. **ETNOBIOLOGÍA**, v. 17, n. 2, p. 76-88, 2019.

DE CASTRO COSTA, Adelianna et al. Análise de parasitas antigos e potencial zoonótico de *Spirometra* sp. em dois sites relacionados de Pernambuco, Brasil. **Journal of Parasitology**, v. 105, n. 5, pág. 755-759, 2019.

DE LIMA, José Ossian Gadelha. ALGUNS ASPECTOS DA DIETA DE HUMANOS PRÉ-HISTÓRICOS BRASILEIROS. **Revista de Arqueología Americana**, p. 201-217, 2012.

DE QUEIROZ, A. N.; DE CARVALHO, O. A.; SILVA, J. A. A ARQUEOTANATOLOGIA APLICADA NA EXUMAÇÃO DE ESQUELETOS HUMANOS DO SÍTIO JUSTINO B, CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE, BRASIL: OSSOS DE ANIMAIS EM SEPULTURAS. **07 a 11 de novembro de 2011 Campus da Universidade Católica de Pernambuco**, p. 52.

DE SOUZA, Sheila Maria Ferraz Mendonça et al. Tocas do Gongo, São Raimundo Nonato, Piauí, Brasil: Uma bioarqueologia retrospectiva. **Revista de Arqueologia**, v. 24, n. 2, p. 30-49, 2011.

DE SOUZA, Sheila Mendonça. Arqueologia Funerária e a Furna do Estrago. 2018. DE SOUZAL, Sheila Mendonça; DE LIMA, Jeannette Maria Dias; DE CARUALHA, Olívia Alexandre. Restos humanos calcinados: cremação em abrigo ou sepultamento de cinzas? **Revista de Arqueologia**, v. 11, n. 1, p. 107-124, 1998.

DUARTE, Jôuldes Matos. **Práticas mortuárias no Cemitério do Polo Pilar Bairro do Recife-PE**. 2016. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

FONTES, Madson de Souza et al. Aplicabilidades e contribuições da Paleogenética à Arqueologia: o caso do sítio Furna do Estrago/PE. 2016.

FREITAS, Aline Gonçalves et al. Piauí de plantas e gentes: Construção de coleções de referência de plantas úteis/econômicas como base para estudos arqueobotânicos. **Tarairiú. Revista do Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da UEPB**, v. 1, n. 14, p. 83-116, 2018.

HUMANOS, Estudos Preliminares dos Restos Osteológicos; EM SUPERFÍCIE, Encontrados. O SÍTIO CEMITÉRIO FURNA DOS OSSOS EM SANTANA DO MATOS-RN.

LEITE, Ledja Suzane da Silva. **O perfil funerário do sítio pré-histórico Toca da Baixa dos Caboclos-sudeste do Piauí-Brasil**. 2011. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

LIMA, Danúbia Valéria Rodrigues de. **Sobre morte e gênero: uma análise dos papéis de gênero no contexto funerário dos sítios Justino-SE e Furna do Estrago-PE**. 2012. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

LIMA, Izabela Pereira de. **Estudo bioarqueológico dos restos humanos do Sítio Lagoa Cercada, Piauí, Brasil.** 2019. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

MACHADO, Filipe Diêgo Cintra. **Arqueologia funerária no cemitério de Santo Amaro: jazigos e signos da elite recifense na segunda metade do século XIX.** 2017. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

MATOS, Joana Virginia Pereira Dias. Bioarqueologia na região de Xingó: estudo analítico do esqueleto 105. 2014.

MELO, Ana Carolina Santos. **Análise dos ossos humanos no Sítio Barra, município de Camalaú, Paraíba, Brasil.** 2019.

MELO, Ana Carolina Santos. Análise dos ossos humanos no Sítio Barra, município de Camalaú, Paraíba, Brasil. 2019.

OLIVEIRA, Hellen Souza de. Um estudo bioarqueológico: a contribuição dos métodos da antropologia forense e sua análise em indivíduos com diferentes temporalidades- poluição histórica e pré-histórica. 2016.

OLIVEIRA, Hiago Marcos Siqueira de. **Ossos de indivíduos não adultos provenientes do Sítio Barra, Camalaú-PB: um estudo bioarqueológico.** 2019.

OLIVEIRA, Hiago Marcos Siqueira de. Ossos de indivíduos não adultos provenientes do Sítio Barra, Camalaú-PB: um estudo bioarqueológico. 2019.

OLIVEIRA, Lucas Santos. Gênero e suas nuances: abordagem através dos contextos funerários do sítio Justino-SE. 2018.

OLIVEIRA, Lucas; KLOKLER, Daniela. Corpos, oferendas, rituais e gênero no Sítio Justino, Baixo São Francisco. **Habitus: Revista do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia**, v. 16, n. 1, p. 103-124, 2018.

OLIVEIRA, Maria Marta Beatriz Maciel de. **Análise macroscópia das alterações no esmalte dentário e dieta dos indivíduos subadultos enterrados no Sítio Arqueológico Furna do Estrago, PE.** 2017. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

OLIVEIRA, Rodrigo E. et al. Erosão dentária por distúrbio gastrointestinal em criança do Holoceno Tardio do Nordeste do Brasil. **bioRxiv**, pág. 265702, 2018.
PINTO, Roberta Richard et al. Reconstrução facial forense de um Crânio Arqueológico com oForensicOnBlender. **OrtogOnLineMag**, 2020.

REIS, Amanda Nascimento et al. Implicações da tafonomia no estudo bioarqueológico de indivíduos provenientes do sítio Justino, Canindé-SE. 2015.

SANTANA, Elaine Alves de et al. **Enterros desviantes no registro arqueológico: identificação de deposições humanas atípicas e sua possível correlação com evidências sinalizadoras de violência.** 2013.

SANTANA, Elaine Alves; CARVALHO, Olívia Alexandre. FRATURAS NOS OSSOS: VIOLÊNCIA, ACIDENTE OU BIOTURBAÇÃO? **Cadernos do LEPAARQ (UFPEL)**, v. 10, n. 20, p. 131-157, 2013.

SANTOS, Ana Cláudia Sales dos. **Práticas alimentares de consumo vegetal e função dos recipientes cerâmicos dos grupos ceramistas tupiguarani da Chapada do Araripe-PE**. 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

SANTOS, Gabriela Araujo dos. **Bioarqueologia aplicada ao estudo dos remanescentes humanos do sítio Parque das Pedras-PB: uma contribuição para a arqueologia no nordeste do Brasil**. 2018.

SANTOS, Gabriela Araujo dos. Bioarqueologia aplicada ao estudo dos remanescentes humanos do sítio Parque das Pedras-PB: uma contribuição para a arqueologia no nordeste do Brasil. 2018.

SANTOS, Isabel Teixeira dos et al. **Alimentação de grupos humanos pré-históricos do sítio arqueológico Furna do Estrago, Pernambuco, Brasil**. 2014. Tese de Doutorado.

SANTOS, Juvandi de Souza. **Práticas funerárias e cultura material nos Sertões da Paraíba: a necrópole sítio Pinturas I, em São João do Tigre**. 2009. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

SANTOS, Pâmela Cruz dos. Aplicação de métodos bioarqueológicos em esqueletos históricos e pré-históricos: analisando ossos inumados e cremados. 2016.

SIANTO, Luciana et al. **Parasitismo em populações Pré-Colombianas: helmintos de animais em coprólitos de origem humana do Parque Nacional Serra da Capivara, PI, Brasil**. 2009. Tese de Doutorado.

SILVA, Alex Teles dos S. Os dentes doentes: uma abordagem biocultural na pré-história de Xingó/Canindé de São Francisco/SE. 2018.

SILVA, Ilana Elisa Chaves. **Arqueologia da doença no cemitério histórico do Pilar-PE**. 2015. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

SILVA, Jaciara Andrade et al. **O corpo e os adereços: sepultamentos humanos e as especificidades dos adornos funerários**. 2013.

SILVA, Jaciara Andrade. Ambientes funerários e a contribuição para novas leituras arqueológicas: adornos em sepulturas humanas do sítio Justino/SE, como evidência do contato Nativo Americano/Europeu. 2017.

SILVA, Jaciara Andrade; CARVALHO, O. A.; QUEIROZ, A. N. A cultura material associada a sepultamentos no Brasil: Arqueologia dos adornos. **Clio Série Arqueológica (UFPE)**, v. 29, p. 1, 2014.

SILVA, Jaciara Andrade; CARVALHO, OA de. Análise Arqueotanológica de duas sepulturas infantis-Sítio Justino-SE. **Clio, série Arqueológica (UFPE)**, v. 28, p. 74-104, 2013.

SILVA, Sergio Francisco Serafim Monteiro da; GHETTI, Neuvânia Curty; SANTOS, Celyne Rodrigues Brito. Ensaio sobre preservação de materiais arqueológicos de natureza orgânica da RETEC-ARq da UFPE: remanescentes ósseos humanos. **Anais do IV Seminário de Preservação de Patrimônio Arqueológico. Rio de Janeiro: MAST**, p. 402-457, 2016.

SILVA, SERGIO FRANCISCO SERAFIM MONTEIRO DA; MEDEIROS, JOAO CABRAL DE; ALENCAR, REBECA OLIVEIRA DE. UM CASO DE CRANIOSINOSTOSE DA SUTURA SAGITAL EM UM SUBADULTO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO FURNA DO NEGÓ, MUNICÍPIO DE JATAÚBA, PERNAMBUCO, BRASIL.

SOARES, Tatiane Maria et al. **Acompanhamentos funerários do Sítio Lajedo do Cruzeiro-Pocinhos/PB: identificação e caracterização das contas de colar e pingente**. 2019.

SOLARI, Ana et al. Las termitas como agentes naturales de alteraciones tafonómicas postdepositacionales en un esqueleto humano del sitio arqueológico Toca do Enoque (Piauí, Brasil). **Revista Argentina de Antropología Biológica**, v. 22, n. 1, p. 1-10, 2020.

SOLARI, Ana et al. Patologias invisíveis na Bioarqueologia da Infância. **Revista de Arqueologia**, v. 31, n. 2, p. 103-117, 2018.

SOLARI, ANA et al. ESTUDOS ISOTÓPICOS PRELIMINARES DE INDIVÍDUOS DE HUNTER-GATHERER PRÉ-COLUMBIANOS DO NORDESTE DO BRASIL DURANTE O HOLOCENO TARDIO. **Cal**, v. 2, p. 655.

SOLARI, Ana; MARTIN, Gabriela; DA SILVA, Sergio Francisco Serafim Monteiro. A PRESENÇA INFANTIL NO REGISTRO BIOARQUEOLÓGICO NO SÍTIO PEDRA DO ALEXANDRE, CARNAÚBA DOS DANTAS, RN, BRASIL.

SOLARI, Ana; MARTIN, Gabriela; DA SILVA, Sergio Francisco Serafim Monteiro. ESTUDOS DE ANTROPOLOGIA DENTAL NA POPULAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO PEDRA DE ALEXANDRE, CARNAÚBA DOS DANTAS, RN (9.000–2.000 AP).

SOLARI, Ana; SILVA, S. F. M. S.; MELLO, S. Estudo de caso sobre indicadores bioarqueológicos de práticas mortuárias complexas em esqueleto humano coletado no abrigo Pedra do Cachorro, Buíque, PE. **CLIO–Arqueológica**, v. 30, p. 99-119, 2015.

SOLARI, Ana; SILVA, Sérgio Francisco Serafim Monteiro da. Sepultamentos secundários com manipulações intencionais no Brasil: um estudo de caso no sítio arqueológico Pedra do Cachorro, Buíque, Pernambuco, Brasil. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, v. 12, p. 135-155, 2017.

SOUZA, Mônica Vieira de et al. **Parasitos em coprólitos do Parque Nacional da Serra das Confusões, Piauí, Brasil.** 2013. Tese de Doutorado.

TEIXEIRA-SANTOS, Isabel. Resíduos alimentares, infecções parasitárias e evidência do uso de plantas medicinais em grupos pré-históricos das Américas. **Unpublished doctoral dissertation, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz,** 2010.

8. OUTRAS ATIVIDADES

As atividades realizadas configuram necessidades outras com relação ao plano de trabalho original, pois tiveram de passar pelo processo de readequação por consequência da pandemia causada pelo Covid-19.

9. JUSTIFICATIVA DE ALTERAÇÃO NO PLANO DE TRABALHO

O plano de trabalho necessitou passar por mudanças para que pudéssemos desenvolver a pesquisa de forma remota para manter o distanciamento social motivado pelo Covid-19.